



concafrás.pse



## CONCAFRAS -PSE COMISSÃO DE ALEGRIA CRISTÃ

Tema específico: Alegria Cristã no Centro Espírita – formação de trabalhadores

Duração: 120 minutos

Objetivos:

1. Apresentar o trabalho do Grupo de Alegria Cristã;
2. Reconhecer a importância da Arte no Centro Espírita;
3. Reconhecer como a Arte pode auxiliar nas atividades desenvolvidas no Centro Espírita;
4. Fornecer conhecimento e apoio para que os alunos iniciem grupos de Alegria Cristã em seus Centros Espíritas.

**ATENÇÃO:** todos os instrutores deverão ler atentamente o plano de aula e os materiais de apoio com antecedência, e preparar os materiais didáticos utilizados na aula. Se houver dúvidas ou sugestões, poderão entrar em contato através do e-mail [alegriacristacentral@gmail.com](mailto:alegriacristacentral@gmail.com)

TEMPO	ATIVIDADE	CONTEÚDO	MATERIAL
5'	Prece inicial		
20'	Dinâmica quebra-gelo de mímica	O(a) instrutor(a) deverá escrever em vários papéis algumas ações para mímica. Ex: dançar ballet, tocar guitarra, atuar em uma peça, pintar	Papeis com ações escritas



		<p>um quadro, declamar um poema, cantar, tocar bateria, dançar tango etc.</p> <p>Cada ação deve estar em 2 papeis. Cada aluno receberá um papel e todos ao mesmo tempo deverão fazer a sua ação pelo espaço. As pessoas com a mesma ação deverão se reconhecer e formar duplas para se conhecer, contando um ao outro seu nome, idade, de onde vem, o que gosta etc.</p> <p>OBS: caso a turma tenha um número ímpar de alunos o(a) instrutor(a) poderá fazer um conjunto de 3 papeis para uma ação, formando assim um trio.</p>	
15'	Caixa de perguntas	<p>Após a dinâmica, o(a) instrutor(a) convidará todos a ocupar seu lugar para passar a caixa de perguntas. Esse momento é para uma sondagem inicial dos interesses e opiniões dos alunos a cerca do conteúdo abordado na aula.</p> <p>O(a) instrutor(a) deverá passar a caixa de perguntas para quem quiser sortear uma pergunta de dentro para responder. O(a) instrutor(a) pode enfatizar que não são perguntas difíceis, sempre encorajando que eles respondam e fazendo comentários fraternos às respostas.</p> <p>Perguntas:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O que te fez escolher esse curso?</li><li>2. Cante sua música espírita favorita!</li><li>3. Como é a rotina na sua casa espírita?</li></ol>	Papeis com as perguntas, uma caixa ou saco para sortear as perguntas.



		<ol style="list-style-type: none"><li>4. Você lembra de alguma apresentação artística que assistiu que te emocionou? Conta pra gente!</li><li>5. Há atividades artísticas na sua casa espírita? Existe grupo de Alegria Cristã?</li><li>6. O que você mais gosta de fazer: dançar, cantar/tocar, escrever, pintar ou atuar?</li><li>7. Você acha que devemos desenvolver atividades artísticas no centro espírita?</li><li>8. O que você gostaria de levar desse curso?</li><li>9. O que você vai fazer na sua casa espírita após concluir esse curso?</li><li>10. Você acha que a Arte pode ajudar nas atividades mediúnicas, de evangelização e de assistência?</li></ol>	
10'	O presente que Maria nos deixou	<p>Nesse momento o(a) instrutor(a) convidará os alunos a procurarem pela sala um presente que Maria Santíssima nos deixou.</p> <p>Os textos devem ser escondidos pela sala antes da aula começar.</p> <p>Após cada aluno encontrar o seu, farão a leitura do texto e a reflexão.</p> <p>Logo após seu desencarne, Maria foi recebida por uma legião de anjos e seu filho Jesus, mas antes de ser conduzida ao Reino de Deus ela desejou visitar os Cristãos que sofriam no testemunho. Após se perguntar o que poderia deixar-lhes para que fossem confortados, <b>Maria</b></p>	<p>Textos Maria e o Canto (previamente escondidos pela sala)</p> <p>Se possível, preparar os textos em formato de pergaminho, com aparência de antigo.</p>



		<p><b>rogou para dar-lhes a força da alegria e pediu que cantassem.</b></p> <p>Esse foi o presente que Maria nos deixou, através do canto nossos corações se elevam e se conectam a Deus e aos nossos irmãos, trazendo conforto às dores e angústias.</p> <p><b>Através do canto, Maria nos ensinou a força da Alegria Cristã!</b></p>	
40'	Conteúdo metodológico	<p>Após o momento de reflexão do texto, o(a) instrutor(a) começará a apresentar o grupo de Alegria Cristã, seus objetivos e atividades no programa de trabalho do Centro Espírita.</p> <p>Slides 1, 2, 3 – Entender o que é o sentimento de Alegria Cristã e o que é o Grupo da Alegria Cristã e seus objetivos.</p> <p>Slides 4 e 5 – Qual a importância de ter um Grupo de Alegria Cristã no Centro Espírita</p> <p>Slides 6 a 9 – Perceber a contribuição da Arte nos trabalhos mediúnicos, assistenciais e de evangelização no Centro Espírita</p> <p>Slides 10 a 13 – Apresentar a estrutura de funcionamento da Alegria Cristã e os critérios para se tornar um trabalhador.</p> <p>Slide 14 – Como fundar um Grupo de Alegria Cristã e matérias no site</p>	Slides, computador, projetor



15'	Quiz e tira-dúvidas	<p>Após a parte expositiva, o(a) instrutor(a) irá conduzir um quiz através das perguntas no material de slide, premiando com balas aqueles que participarem respondendo. Nesse momento, os alunos podem tirar dúvidas e fazer comentários.</p> <p>Pergunta 1: Para participar do Grupo da Alegria Cristã no centro espírita é preciso saber tocar instrumento?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Não precisa saber tocar instrumento musical, pois poderá auxiliar em várias outras atividades.</li><li>b. É preciso pelo menos saber tocar Violão Básico.</li><li>c. É preciso saber tocar 247 instrumentos diferentes.</li><li>d. Tem que saber tocar galinha.</li></ul> <p>Pergunta 2: No centro espírita, o grupo da Alegria Cristã pode cantar qualquer tipo de música nas atividades?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Qualquer música que quiser</li><li>b. Músicas harmônicas para evitar barulhos.</li><li>c. Músicas que possam elevar as vibrações podendo ser calmas ou animadas, de acordo com a atividade.</li><li>d. Só músicas instrumentais</li></ul>	Slide com QUIZ Balas
-----	---------------------	---	-------------------------



		<p>Pergunta 3: O que é preciso para ser trabalhador da Alegria Cristã?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Precisa saber falar alemão</li><li>b. Precisa ter 40 anos de experiência na doutrina espírita</li><li>c. É preciso ter boa vontade, disciplina e estar vinculado aos cursos e práticas assistenciais do centro espírita</li><li>d. É preciso apenas boa vontade, disciplina e gostar de Arte</li></ul> <p>Pergunta 4: A logomarca (Imagem de divulgação) da Alegria Cristã é?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Jesus – Guia e modelo.</li><li>b. Violão – Mostrando harmonia.</li><li>c. O Sol - Com pétalas e laços (mostrando a fraternidade e alegria).</li><li>d. Sorriso – Mostrando alegria.</li></ul> <p>Pergunta 5: A Alegria Cristã pode atuar em todas as atividades do Centro Espírita?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Apenas na Mocidade e na Evangelização</li><li>b. Em todas as atividades, menos as mediúnicas</li><li>c. A Alegria Cristã atua apenas na recepção</li><li>d. A Alegria Cristã pode atuar em todos os institutos de acordo com as necessidades específicas das atividades</li></ul>	
--	--	---	--



		<p>Pergunta 6: Como a música pode auxiliar nas atividades mediúnicas?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Distraindo os médiuns</li><li><b>b. A música colabora com a harmonização, auxiliando os médiuns nas atividades</b></li><li>c. Não deve haver música pois o barulho pode atrapalhar a concentração dos médiuns</li><li>d. A música anula as emissões fluídicas</li></ul> <p>Pergunta 7: Complete a frase: A Arte deve ser o Belo criando o...</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Bolo</li><li>b. Mal</li><li>c. Show</li><li>d. <b>Bom</b></li></ul> <p>Pergunta 8: O sentimento de alegria cristã é...</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. O sentimento dos prazeres materiais</li><li>b. Um sentimento negativo que atrapalha nossa evolução espiritual</li><li><b>c. Um sentimento que não consta dos prazeres da inconsciência, mas da sublime certeza de que todas as dores são caminhos para júbilos imortais</b></li><li>d. O sentimento de saber que está certo</li></ul>	
10'	Orientações para o momento de prática do curso	O(a) instrutor(a) deverá informar aos alunos sobre as atividades desenvolvidas na parte prática do curso.	



		<p>Essas informações, sobre local da prática, divisões etc. deverão ser esclarecidas com a equipe responsável na Concafrás.</p> <p>Orientações para os alunos: A prática é o momento que colocaremos os aprendizados do curso em ação! Por isso é muito importante que eles participem. Cada atividade (Posto, lar de idosos, lar de crianças, campanhas) terá trabalhadores da Alegria Cristã e os alunos poderão ficar junto deles auxiliando nas atividades desenvolvidas, como harmonização com músicas, dinâmicas, danças etc.</p> <p>É muito importante manter sempre o bom ânimo, o sorriso no rosto, a disposição de auxiliar e levar a alegria através da Arte. Todas as atividades são importantes.</p>	
5'	Prece final		





## ESPELHO DOS SLIDES

### SLIDE 1 - CAPA

### SLIDE 2

O sentimento de alegria cristã

Através de séculos, viu-se no Evangelho um conjunto de notícias dolorosas - um Salvador abnegado e puro conduzido ao madeiro destinado aos infames, discípulos debandados, perseguições sem conta, martírios e lágrimas, para todos os seguidores [...]. No entanto, essa pesada bagagem de sofrimentos constitui os alicerces de uma vida superior, repleta de paz e de alegria. Essas dores representam auxílio de Deus à terra estéril dos corações humanos. Chegam como adubo divino aos sentimentos das criaturas terrestres, para que de pântanos desprezados nasçam lírios de esperança.

Os inquietos salvadores da política e da ciência, na Crosta Planetária, receitam repouso e prazer a fim de que o espírito chore depois [...]. Cristo, porém, evidenciando suprema sabedoria, ensinou a ordem natural para a aquisição das alegrias eternas [...].

Por este motivo, reservou trabalhos e sacrifícios aos companheiros amados, para que se não perdessem na ilusão e chegassem à vida real com valioso patrimônio de estáveis edificações. Eis por que a alegria cristã não consta de prazeres da inconsciência, mas da sublime certeza de que todas as dores são caminhos para júbilos imortais.” (Emmanuel, Caminho, verdade e vida, p.201-202, 16a ed.)

### SLIDE 3

O grupo de Alegria Cristã

A Alegria Cristã é um Grupo de Trabalho do Centro Espírita que busca colaborar na cristianização da arte em suas diversas linguagens, sempre que se lhe apresentar ocasião, como nos orienta André Luiz. Atua como grupo de apoio nas diversas atividades do Centro Espírita, auxiliando em cada Instituto de acordo com suas demandas e necessidades próprias, sempre utilizando os benefícios da Arte elevada como ferramenta de trabalho.



Ela é responsável por promover a harmonização do ambiente e colaborar com a elevação da vibração através de músicas elevadas, dança, artes cênicas, artes plásticas e artes visuais, proporcionando o entrosamento das pessoas através de jogos, dinâmicas, brincadeiras e apresentações artísticas etc., colaborando sempre para momentos de interação, descontração e reflexão, despertando o sentimento de alegria em todos os trabalhadores e assistidos do Centro Espírita.

“Colaborar na cristianização da arte, sempre que se lhe apresentar ocasião.” (André Luiz, Conduta espírita, e., cap.44);

#### SLIDE 4 - OBJETIVOS

1. Divulgar a Doutrina Espírita, através da Arte Espírita;
2. Proporcionar suporte vibracional aos trabalhadores nos momentos mediúnicos através da Arte.
3. Mostrar que o Espiritismo abre para a arte novas perspectivas, oferecendo aos pensadores, motivos inesgotáveis para inspiração (Léon Denis, O Espiritismo na arte, p.17);
4. Promover momentos que fortaleçam os laços afetivos e o entrosamento fraterno e proporcionem alegria e harmonia entre os trabalhadores através da Arte cristianizada;
5. Reconhecer a arte ligada à assistência como atividade fundamental da Alegria Cristã;
6. Conhecer e desenvolver as modalidades artísticas, identificando como elas podem ser utilizadas nas atividades de tratamento e evangelização das almas;
7. Compreender a educação mediúnica das potencialidades artísticas como fator de saúde e equilíbrio espiritual para o tarefeiro da Alegria Cristã;
8. Formar trabalhadores capacitados para atuar nas diversas atividades do grupo.

#### SLIDE 5 – Qual a importância da Alegria Cristã no Centro Espírita?

“A Arte tem uma finalidade grandiosa na vida do Espírito. Ela oferece os mais ricos mecanismos de evolução do pensamento e do sentimento. Promove no Espírito um estado de alegria que dulcifica seus pensamentos de forma efetiva.

Através da Arte o Espírito renova seus quadros de memória de forma prazerosa e disciplinadora.



É uma atividade mediúnica natural em que o plano espiritual interage, promovendo mudanças no pensamento e levando o espírito a refletir na sua postura diária.” (EURÍPEDES BARSANULFO. Psicografia de Alzira Bessa França Amui. O que é evangelização de espíritos, p. 42. Grifo nosso)

#### SLIDE 6 –

O espiritismo teria também alguma tarefa no campo da Arte?

“Indubitavelmente. Vemos o Espiritismo influenciando, não apenas no campo da Arte, mas em quase todos os setores da inteligência humana.” (Emmanuel, Entender conversando, perg.139)

“Tenho a Doutrina Espírita por fonte de bênçãos incessantes. A Arte, por isso mesmo, pode e deve traduzir as bênçãos a que nos reportamos, com grande vantagem na divulgação dos nossos princípios e ideais.” (Emmanuel, Entender conversando, perg. 141)

#### SLIDE 7 – A contribuição da Arte para os trabalhos mediúnicos

Na unidade dos pensamentos

“Podemos então afirmar que, uma apresentação artística, que é construída inicialmente pelos pensamentos e ondas mentais de seus participantes, cria ao redor de si certa intensidade de vibração magnética capaz de irradiar suas características até os espectadores.” (Círculo de estudo ABRARTE, Arte e espiritismo, p. 88)

Na eficiência da reunião religiosa

“O cântico produz uma dilatação salutar da alma, uma emissão fluídica que facilita a ação das potências invisíveis. Não há cerimônia religiosa verdadeiramente eficaz e completa sem o cântico. (Leon Denis, Espiritismo na Arte, p. 112)

Na elevação da alma

“A influência da música é imensa e, segundo os indivíduos, reveste-se das mais diferentes formas. Os sons graves e profundos agem sobre nós de tal maneira que o melhor de nós mesmos se exterioriza. A alma se desprende e sobe até as fontes vivas da inspiração.” (Livro dos Médiuns – Allan Kardec)



SLIDE 8 -

Na transmissão da mensagem

“A música alcança as mais íntimas estruturas do pensamento, sendo seu alcance maior do que o da palavra.” (Eurípedes Barsanulfo, O que é evangelização de espíritos, p. 45)

Na eficiência das manifestações mediúnicas

“A música exerce, com efeito, uma soberana influência nas manifestações, facilitando-as e tornando-as mais intensas, como inúmeros experimentos o têm concebido” (León Denis, No invisível, 12. ed., p. 69)

Na Reforma Íntima

“[A Arte] É uma atividade mediúnica natural em que o plano espiritual interage, promovendo mudanças no pensamento e levando o espírito a refletir na sua postura diária” (O que é evangelização de espíritos, p. 42)

SLIDE 9 – A Arte e a caridade

“A alegria é fruto do amor. Um amor intenso traz consigo uma alegria profunda. A verdadeira alegria brota da satisfação íntima da alma que sabe amar, e nasce no coração que está sempre pronto a servir. O sorriso que aflora aos lábios revela alegria íntima que penetra na alma e invade o coração.”(Frei Anselmo Fracasso, O.F.M. Amor é vida, p. 113)

Arte aliada à caridade é...

“O grande artista não iguala ao santo, mas aproxima-se dele. O artista, criando a Beleza, cria o Amor, porque a Beleza é a expressão do Bem; é o amor a cantar, na forma, no som, no verbo e na luz.” (JUNQUEIRA, Guerra. O Herói, o Artista, o Filósofo - Antologia Portuguesa. p.244).

“A arte deve ser o belo criando o bom.” (André Luiz, Conduta Espírita, item 44, 9a.ed. pág. 145)

SLIDE 10 – A Arte e a evangelização das almas



Existem estados vibratórios ou sentimentos que o intelecto apenas, por si só, não atinge. Energias espirituais superiores vibram em nível superior e para senti-las é preciso entrar em sua sintonia. Apenas com a razão, com o intelecto, não conseguiremos elevar nosso padrão vibratório para sentir tais vibrações sutis. A arte, contudo, nos permite atingir esses estados superiores, elevando nossa vibração.

A arte sensibiliza o Espírito e pode ser um forte estímulo ao desenvolvimento de nosso potencial superior e nobre.

A sensibilização pela arte, tal qual a energia emuladora do exemplo do evangelizador e do ambiente, oferece forte estímulo à vontade direcionada para os ideais superiores.” (Walter Oliveira Alves, Prática pedagógica na evangelização. p. 41-42, grifo nosso)

#### SLIDE 11 – O trabalhador da Alegria Cristã

Qualquer pessoa com boa vontade, disciplina e afinidade pela Arte pode ser um trabalhador da Alegria!

Não é preciso saber tocar instrumentos ou ter alguma habilidade em outras linguagens artísticas. Há várias atividades que podem ser desenvolvidas.

#### Critérios

1. Estar vinculado à escola de estudos espíritas voltada para sua idade (Evangelização, Mocidade, Ciclo introdutório)
2. Estar vinculado ao trabalho assistencial do Centro Espírita
3. Quando estiver na idade, estar vinculado ao Instituto da Mediunidade (esse critério é obrigatório para o dirigente e coordenadores do grupo)

SLIDES 12 a 15 – Estrutura da Alegria Cristã – organograma e atividades por dia

SLIDE 16 – Site da Alegria Cristã

SLIDE 17 – CAPA



## Maria Santíssima e o canto

A alvorada desdobrava o seu formoso leque de luz quando aquela alma eleita se elevou da Terra, onde tantas vezes chorara de júbilo, de saudade e de esperança. Não mais via seu filho bem-amado, que certamente a esperaria, com as boas-vindas, no seu Reino de Amor; mas, extensas multidões de entidades angélicas a cercavam cantando hinos de glorificação.

Experimentando a sensação de se estar afastando do mundo, desejou rever a Galileia com seus sítios preferidos. Bastou a manifestação de sua vontade para que a conduzissem à região do lago de Genesaré, de maravilhosa beleza. Reviu todos os quadros do apostolado de seu filho e, só agora, observando do alto a paisagem, notava que o Tiberíades, em seus contornos suaves, apresentava a forma quase perfeita de um alaúde. Lembrou-se, então, de que naquele instrumento da Natureza, Jesus cantara o mais belo poema de vida e amor, em homenagem a Deus e à Humanidade. Aquelas águas mansas, filhas do Jordão marulhoso e calmo, haviam sido as cordas sonoras do cântico evangélico.

Dulcíssimas alegrias lhe invadiam o coração e já a caravana espiritual se dispunha a partir, quando Maria se lembrou dos discípulos perseguidos pela crueldade do mundo e desejou abraçar os que ficariam no vale das sombras, à espera das claridades definitivas do Reino de Deus. Emitindo esse pensamento, imprimiu novo impulso às multidões espirituais que a seguiam de perto. Em poucos instantes, seu olhar divisava uma cidade soberba e maravilhosa, espalhada sobre colinas enfeitadas de carros e monumentos que lhe provocavam assombro. Os mármorees mais ricos esplendiam nas magnificentes vias públicas, onde as liteiras patrícias passavam sem cessar, exibindo pedrarias e peles, sustentadas por misérrimos escravos. Mais alguns momentos e seu olhar descobria outra multidão guardada a ferros em escuros calabouços. Penetrou os sombrios cárceres do Esquilino, onde centenas de rostos amargurados retratavam padecimentos atrozes. Os condenados experimentaram no coração um consolo desconhecido.

Maria se aproximou de um a um, participou de suas angústias e orou com suas preces, cheias de sofrimento e confiança. Sentiu-se mãe daquela assembleia de torturados pela injustiça do mundo. Espalhou a claridade misericordiosa de seu Espírito entre aquelas fisionomias pálidas e tristes. Eram anciães que confiavam no Cristo, mulheres que por Ele haviam desprezado o conforto do lar, jovens que depunham no Evangelho do reino toda sua esperança. **Maria aliviou-lhes o coração e, antes de partir, sinceramente desejou deixar-lhes nos espíritos abatidos uma lembrança perene. Que possuía para lhes dar? Deveria suplicar a Deus para**



**eles a liberdade?! Jesus ensinara, porém, que com Ele todo jugo é suave e todo fardo seria leve, parecendo-lhe melhor a escravidão com Deus que a falsa liberdade nos desvãos do mundo. Recordou que seu filho deixara a força da oração como um poder incontrastável entre os discípulos amados. Então, rogou ao Céu que lhe desse a possibilidade de deixar entre os cristãos oprimidos a força da alegria. Foi quando, aproximando-se de uma jovem encarcerada, de rosto descarnado e macilento, lhe disse ao ouvido:**

**- Canta, minha filha! Tenhamos bom ânimo!... Convertamos as nossas dores da Terra em alegrias para o Céu!...**

A triste prisioneira nunca saberia compreender o porquê da emotividade que lhe fez vibrar subitamente o coração. De olhos extáticos, contemplando o firmamento luminoso, por meio das grades poderosas, ignorando a razão de sua alegria, cantou um hino de profundo e enternecido amor a Jesus, em que traduzia sua gratidão pelas dores que lhes eram enviadas, transformando todas as suas amarguras em consoladoras rimas de júbilo e esperança. Daí a instantes, seu canto melodioso era acompanhado pelas centenas de vozes dos que choravam no cárcere, aguardando o glorioso testemunho.

Logo, a caravana majestosa conduziu ao Reino do Mestre a bendita entre as mulheres e, desde esse dia, nos tormentos mais duros, os discípulos de Jesus têm cantado na Terra, exprimindo o seu bom ânimo e a sua alegria, guardando a suave herança de nossa Mãe santíssima.

Por essa razão, irmãos meus, quando ouvirdes os cânticos nos templos das diversas famílias religiosas do Cristianismo, não vos esqueçais de fazer no coração um brando silêncio, para que a Rosa Mística de Nazaré espalhe aí o seu perfume! (Humberto de Campos, Boa Nova, 37. Ed., p. 200-202, grifo nosso)